

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Abr/15		Abr/16	
	abr/15	mar/16	abr/16	2015	2016	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,97	1,24	1,09	7,95	13,40	0,24	34	0,28	46
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,97	1,61	1,14	6,64	15,51	0,16	22	0,19	31
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,97	0,55	0,99	10,47	9,51	0,08	12	0,09	14
Saúde e cuidados pessoais	1,32	0,78	2,33	7,26	11,31	0,15	21	0,26	42
Comunicação	0,31	(1,65)	1,47	(1,18)	3,55	0,01	2	0,06	9
Despesas pessoais	0,51	0,60	0,23	8,19	8,84	0,05	8	0,02	4
Vestuário	0,91	0,69	0,40	3,60	5,42	0,06	8	0,02	4
Artigos de residência	0,66	0,70	0,26	4,92	6,23	0,03	4	0,01	2
Educação	0,21	0,63	0,20	8,50	9,14	0,01	1	0,01	2
Transportes	0,11	0,16	0,03	6,86	7,98	0,02	3	0,01	1
Habitação	0,93	(0,64)	(0,38)	16,88	7,01	0,14	20	(0,06)	(10)
Índice geral	0,71	0,43	0,61	8,17	9,28	0,71	100,0	0,61	100,0

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, registrou uma variação de 0,61% em abril, ante 0,43% de março. O indicador veio acima da expectativa de mercado apurada pelo Relatório Focus do Banco Central, que previa uma mediana agregada de 0,53%. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses chega a 9,28%, com um claro movimento decrescente mês-a-mês, iniciado em fevereiro de 2016. Os Grupos "Saúde e cuidados pessoais" e "Alimentação e bebidas" foram responsáveis por quase 90% do índice do mês.

» Destaque

Segundo o IBGE, o destaque do mês foi o grupo "Saúde e cuidados pessoais", que apresentou a maior alta nos preços (2,33% em abril, ante 0,78 em março) entre todos os grupos, reflexo da elevação nos preços de plano de saúde (1,06%), artigos de higiene pessoal (0,58%) e serviços laboratoriais e hospitalares (0,52%). Porém, a maior pressão, tanto para o grupo quanto para o IPCA, veio dos medicamentos, que ficaram 6,26% mais caros e contribuíram com 0,20 ponto percentual (p.p.) para formação do índice geral, constituindo a maior contribuição individual. Essa alta reflete o reajuste de 12,5% que entrou em vigor no início de abril.

» Alimentação e Bebidas

Embora "Alimentação e bebidas" tenha desacelerado entre março (1,24%) e abril (1,09%), o grupo também exerceu forte pressão sobre a inflação do mês e foi responsável por 0,28 p.p. do IPCA de abril. Isso reflete o maior peso do grupo para formar o IPCA, com 25,52%, dado que compromete a maior parte do orçamento das famílias, principalmente as de menor renda. Os alimentos consumidos dentro de casa desaceleraram em abril, passando para 1,14%. Porém, no acumulado dos últimos 12 meses, a cesta de produtos de alimentos ficou 15,51% mais cara. Os alimentos consumidos fora de casa registraram aceleração em seus preços, de 0,55% em março, para 0,99% este mês.